ANO 27.: QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 194- N.º 8912

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Truman ordenou

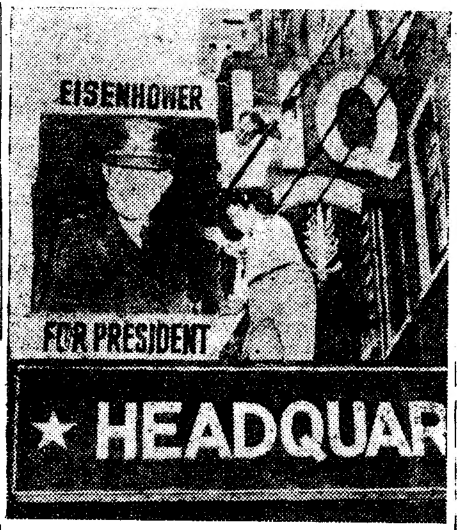
a posse imediata

de James Forrestal

como secretário da Defesa

WASHINGTON, 18 — James Forrestal prestou hoje juramento como o primeiro secretário da Defesa americano. Compete-lhe a chefia das forças armadas fundidas, porque o presidente Truman considerou essa medida essencial, «em vista da situação internacional», segundo se soube ontem á noite.

A posse de Forrestal não se devia realizar até o presidente Truman regressar da sua viagem á América do Sul, no fim da semana, mas segundo mensagens do couraçado «Misouri», a bordo do qual regressa, foi o presidente quem ordenou a execução rápida dos planos, porque achava essencial que a nação tivesse um secretário da Defesa em exercício, dada a actual situação internacional.—(R.).



Eisenhower surgiu entre os nomes dos candidatos á presidência dos Estados Unidos, nas eleições de 1948. Alguns dos seus antigos oficiais, durante a guerra, defendem essa ideia com tanto entusiasmo que são eles próprios que colocam um grande cartaz de propaganda, num local de movimento de Nova York

O Estatuto Liceal

que foi hoje publicado

estabelece em Coimbra o único liceu normal

e dois novos liceus — o de Oeiras e outro feminino em Lisboa

Foi hoje publicado, precedido de extenso e esclarecedor relatório o decreto-lei 36.507 que promulga a reforma do ensino liceal, cujos termos gerais são já conhecidos. Foi também publicado, simultaneamente, o decreto n.º 36.508, que corresponde ao Estatuto do Ensino Liceal, que contém 573 artigos.

No 1.º capitulo definem-se os liceus nacionais e os municipais. Outros capitulos aludem á direcção e administração dos liceus, provimentos, secretários, bibliotecas, subsecretários, pessoal menor, professorado, comissões de serviço, inspecção de ensino, formação de professores, estágio pedagógico, exames de Estado, matriculas, ensino e planos de estudos, livros adoptados, trabalhos escolares, exames, e, finalmente, ás disposições transitórias, que já vieram publicadas, e que têm aplicação imediata.

Classificações dos 43 liceus

São *liceus nacionais* (39), com 3 ciclos os de Angra do Heroismo, de Aveiro, de Beja, de Braga, de Bragança, de Castelo Branco, D. João III, Infanta D. Maria, em Coimbra, de Evora, de Faro, do Funchal, da Guarda, Camões, Gil Vicente, D. João de Castro, Passos Manuel, Pedro Nunes, D. Filipa de Lencastre, Maria Amália Vaz de Carvalho e Rainha D. Leonor, em Lisboa, de Ponta Delgada, Alexandre Herculano, D. Manuel II, Carolina Michaelis e Rainha Santa Isabel, no Porto, de Santarém, de Vila Real e de Viseu, e com dois ciclos apenas os de Chaves, Guimarães, Horta, Lamego, Leiria, Viana do Castelo, Portalegre, Setubal, Povoa de Varzim e Oeiras. (Os liceus Rainha D. Leonor, de Lisboa, e o de Oeiras, ainda não funcionam).

São *liceus municipais*, apenas com o 1.º ciclo os de Covilhã, Figueira, Portimão, Alcobaça e Santo Tirso.

Nas secções femininas dos liceus de Braga, Bragança, Faro, Guarda e Vizeu haverá apenas dois ciclos.

São de frequência masculina os Liceus de D. João III, Camões, Gil Vicente, D. João de Castro, Passos Manuel, Pedro Nunes, Alexandre Herculano e D. Manuel II, e de frequência feminina os Liceus Infanta D. Maria, D. Filipa de Lencastre, Maria Amália Vaz de Carvalho, Rainha D. Leonor, Carolina Michaelis e Rainha Santa Isabel. Os restantes são de frequência mista. Enquanto não funcionar o Liceu Rainha D. Leonor, de Lisboa, poderá ser autorizada a matricula de alunas nos Liceus Pedro Nunes e D. João de Castro.

O Colégio Militar e o Instituto de Odivelas são equiparados a liceus, com dois ciclos. Os alunos poderão concluir seus cursos nos liceus nacionais.

Grupos de disciplinas

Os professores efectivos, auxiliares e agregados são classificados, segundo as disciplinas que normalmente regem, pela forma seguinte: 1.º grupo—Latim e Grego, 2.º grupo—Por-

(Continua na pag. central)

A redução de exportações

de cereal americano

WASHINGTON, 18.—As quantidades de cereal que os Estados Unidos destinam á exportação serão reduzidas de 46.685.000 «bushels», em Outubro, para 29.514.000 «bushels», de farinha de trigo, em Novembro, segundo anunciou o Departamento da Agricultura.

Trata-se de uma redução substancial sobre Julho e Agosto em que as exportações se elevaram a mais de 50 milhões de «bushels».—(Reuter).

A homenagem no Caramulo

ao dr. Jerónimo de Lacerda

O monumento ao dr. Jerónimo de Lacerda, no Caramulo, que ontem foi inaugurado durante uma cerimónia a que presidiu o subsecretário de Estado da Assistência Social

AS MEMÒRIAS DO EMBAIXADOR WINANT (4)

A intervenção de Churchill

fez desaparecer as dificuldades

que surgiram durante as negociações

para a concessão de bases aos E. U.

por **JOHN WINANT**

O rei Jorge VI aguarda o embàixador Winant, ao descer da carruagem, na estação de Windsor

Pouco antes de eu partir para Londres, Harry Hopkins regressou a Nova York, depois a Inglaterra, pelo presidente, em missão especial, junto do sr. Churchill. Encontrámo-nos no contrámo-nos no Roosevelt Hotel. Durante o pouco tempo que estivemos juntos, ele forneceu-me um pequeno quadro elucidativo sobre os estadistas britanicos e os chefes militares e navais com quem tinha falado durante a sua viagem, e um cálculo muito extraordináriamente exacto das necessidades pressivo e extraorcivis e militares britanicas. Logo a seguir, tomei o Clipper para Londres. Parámos nas Bermudas para nos reabastecermos e, em seguida, voámos directamente para Lisboa, onde mudámos para o avião que nos conduziu a Bristol. Devido a um forte vento que apanhou o aparelho pela cauda, chegámos com duas horas de avanço. A comissão de recepção ainda não tinha chegado, de modo que nos mantivemos no ar sobre o aeródromo, durante uma hora, no meio de uma violenta trovoada.

Precisamente, quando o avião aterrou, a chuva cessou e o sol descobriu. O duque de Kent viera ao aeródromo em representação do rei, Brendan Bracken representava o primeiro-ministro e o gabinete, e Herschel Johnson, então ministro, recebeu-me em nome da embaixada.

Alguém pôs-me um microfone na mão e pediu-me que proferisse algumas palavras dedicadas ao povo britanico. Disse aquilo que realmente sentia — que estava muito satisfeito por me encontrar ali e que não havia no Mundo outro lugar onde mais desejasse estar naquele momento.

Aguardava-nos um comboio especial e o presidente da Camara de Bristol conduziu-me através das áreas bombardeadas da cidade, quando nos dirigimos á estação. O duque de Kent explicou-me que o rei ia encontrar-se comigo na estação de Windsor e que ele e a rainha teriam muito prazer que eu passasse a noite no castelo. Se quizesse, porém, prosseguir viagem, o comboio esperaria por mim para me conduzir a Londres, nessa mesma noite. Achei que me devia apresentar no meu posto o mais depressa possivel e por isso, declinei o convite para passar a noite.

Quando o comboio parou na estação de Windsor, o rei encontrava-se de pé, percisamente, em frente da porta de carruagem. Levou-me ao castelo no seu automóvel, e encontrei-me, a certa altura, sentado á direita do rei, só

(Continua na pag. seguinte)

200 mil refugiados

sem abrigos

sem roupa nem alimentos

KARACHI, 18 — O ministro para os Refugiados declarou hoje que mais de 200 mil refugiados muçulmanos se encontram sem alimentos, sem abrigo e sem vestuário em três campos de refugiados na região de Delhi. Os refugiados estão todos no Dominio da India. O ministro acusou o Governo do Dominio da India de não tomar as medidas necessárias para manter a ordem no Pundjab Oriental, onde, segundo disse, «os shikhs estão a preparar novos morticinios».

Quando os jornalistas lhe perguntaram se o Governo do Paquistão tencionava apresentar a situação no Pundjab Oriental na Assembleia Geral das Nações Unidas, o ministro respondeu nada poder dizer.

Um telegrama de Lucknow diz que morreram 25 pessoas em encontros entre muçulmanos e hindus na cidade de Dehra Dun.—(R.).

Chuva e calor

Só na segunda-feira, acaba «oficialmente» este Verão de 1947, mas já há dois dias que ele chora pelo fim do seu reinado. De facto, o Inverno, não pelo calendário, mas pelos caprichos dos fenómenos atmosféricos, chegou um bocadinho mais cedo do que o dia combinado entre os homens.

Hoje, toda a manhã se encastelaram nuvens nas alturas, como continuação da trovoada e da chuva de ontem á noite. E toda a tarde, entre dois burrifos de água e um calor que faz mal aos cardiacos, aos asmáticos e aos reumáticos—Lisboa andou de guarda-chuva na mão, saltando pocinhas de água e bebendo refrescos. Vamos a ver por quantos dias...

As memórias do embaixador Winant

(Continuação da pag. anterior)

então compreendendo ter sido ele que me convidara a ocupar aquele lugar. Fiquei convencido de que não estava sentado no lugar devido, mas depressa esqueci essa preocupação, no meio da amabilidade da recepção.

Era a primeira vez na história da Inglaterra que um rei ia aguardar a chegada de um embaixador americano. Retribuia assim o acto de cortezia do presidente Roosevelt para com Lord Halifax.

Quando chegámos ao Castelo de Windsor, apresentei as minhas credenciais. Conversámos sobre a viagem do rei á América, da qual, segundo me disse, tanto ele como a rainha tinham gostado imenso. Falou afectuosamente a respeito do presidente e apreciou bastante á mensagem de saudação que eu lhe trouxera. Recordou-se de ter falado comigo e voltou a abordar a conversa exactamente no ponto em que a haviamos deixado dois anos antes. Trocámos impressões sobre os homens do Governo e o estado actual da guerra. Verifiquei que ele estava completamente informado sobre os progressos diários das forças armadas, e sobre todos os outros assuntos que diziam respeito ao seu povo. Compreendeu o meu desejo de tomar contacto imediato com o trabalho e facilitou ao máximo a minha partida. De modo que segui para Londres. O nosso comboio entrou na estação de Paddington, precisamente na altura em que o inimigo realizava uma incursão aérea.

O primeiro encontro com Churchill

Quando cheguei aos meus aposentos temporários no Claridge, nessa noite de sábado, recebi um convite de Churchill para jantar com ele na segunda-feira seguinte. Todavia, na noite de segunda-feira, Churchill encontrava-se adoentado e eu só lhe falei, na noite seguinte, quando jantei só com ele.

Fiquei muito contente por verificar que ele compreendeu logo a situação dos Estados Unidos e apreciou convenientemente os nossos esforços. Falámos das visitas recentes de Harry Hopkins e Wendell Willkie. Como Harry viera como emissário pessoal do presidente para discutir assuntos especificos sobre os quais o presidente desejava informações e que eram de interesse mutuo para os dois países, a sua viagem limitara-se especialmente a entrevistas com funcionários do Governo. A visita de Willkie destinara-se mais a estabelecer contacto com o povo da Grã-Bretanha. O facto de ele ter vindo imediatamente após a campanha eleitoral e ter trazido uma carta do Presidente para o primeiro-ministro aliada á sua genuina simpatia pela causa britanica, deu ao preocupado povo destas ilhas a certeza de indestrutivel unidade no apoio americano. As visitas destes dois homens provocaram enorme levantamento moral não só no seio do Governo, mas também junto do povo britanico.

Harry não tencionava fazer nenhum discurso durante a sua estadia na Grã-Bretanha, mas o sr. Churchill reproduziu-me as poucas palavras que ele proferira, uma noite, em Glasgow, antes de partir, durante um pequeno jantar intimo:

—Segundo suponho, estais interessados em saber o que direi ao presidente Roosevelt quando regressar. Pois bem, vou citar-vos um verso daquele Livro dos Livros, na verdade do qual a mãe do sr. Johnston e a minha, que também era de origem escocesa, foram educadas: *Irei até onde fores, e alojar-me-ei, onde te alojares; o teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus.* E, depois, acrescentou muito calmamente: «Mesmo que isso nos conduza ao fim dos fins».

O sr. Churchill tinha dificuldade em falar deste acontecimento, sem ser dominado pela emoção. E eu senti o peso daqueles primeiros dias quando vi que a unica promessa, feita por aquele homem extremamente honesto e sincero, só podia ser «sangue, suor e lágrimas».

Nos dias que se seguiram, conversei com os ministros, a quem pedi que me descrevessem o trabalho pelo qual, cada um era responsável. O chefe do Governo dissera-me: «Os nossos segredos serão partilhados consigo», e os outros membros do gabinete confirmaram esta declaração.

Aproveitei as protocolares visitas aos outros diplomatas para conseguir o maior numero possivel de informações acerca das condições correntes nos respectivos países.

A transferência dos contratorpedeiros

A transferência de cinquenta contra-torpedeiros no principio do mês de Setembro, tinha sido condicionada pelo aluguer de bases britanicas aos Estados Unidos no mar das Caraibas e no continente americano. Uma comissão vinda dos Estados Unidos encontrava-se, em Londres, quando cheguei, a negociar estes acordos de arrendamento das bases. As negociações tinham sido retardadas e complicadas pelos representantes das colónias e dos Dominios, que tinham vindo a Londres e tinham levantado objecções ao que nós considerávamos concessões necessárias á segurança das bases.

Logo que fui informado de que as negociações tinham atingido um beco sem saida, levei o assunto ao conhecimento directo do sr. Churchill. Numa reunião, na manhã seguinte, com a presença de Herschel Johnson, eu, Lord Cranborne, ministro dos Dominios, e Lord Moyne, novo secretário das Colónias, expliquei que me encontrava ali, não para negociar, mas sim para apressar a conclusão das negociações. O próprio Churchill, nessa mesma tarde, reuniu-se com a comissão americana, Lord Moyne e Lord Cranborne, no intuito de localizar e reduzir a zona de desacordo.

Assisti á reunião, em Downing Street, n.º 10. A sala das reuniões do Governo é comprida e rectangular, quase totalmente ocupada por uma mesa maciça coberta por um pano de feltro verde e rodeada de cadeiras e na qual há folhas de mata-borrão, papel e lápis. A simplicidade da sala é impressionante. As janelas altas e grandes dão para um pequeno jardim murado, adjacente á parada do quartel das «Horse Guards». Portas duplas em uma das extremidades da sala conduzem ao gabinete dos secretários. No lado oposto, uma porta dá passagem para o jardim. Há ainda mais duas portas, uma para uma pequena ante-sala e outra que é a entrada geral.

Geralmente, o primeiro-ministro senta-se a meio da mesa, mas naquela tarde, ele deslocou-se para uma das extremidades, onde nos sentámos juntos, com os representantes britanicos á direita do sr. Churchill e a comissão norte-americana a meu lado.

Nunca vira o sr. Churchill em plena sessão de trabalho e fiquei profundamente impressionado, não só com o seu dominio dos assuntos em discussão, e com o seu sentido de apreciação das necessidades de defesa dos Estados Unidos, mas também com os conhecimentos pormenorizados das negociações, com os quais se tinha familiarizado em tão pouco tempo. Intuitivamente, tive consciência do valor da sua longa experiência nos assuntos nacionais, adquirida durante mais de quarenta anos de participação na vida publica.

O sr. Churchill concebeu mentalmente todos os tipos de ataque que interessavam as forças armadas dos Estados Unidos na defesa do nosso litoral atlantico, em caso de bombardeamentos por submarinos, corsários ou aviões. Expôs o problema dos abastecimentos de combustiveis em todos estes tipos de operação. Revelou extraordinários conhecimentos da estrutura do Império e das obrigações legais contidas nas negociações com os Dominios e com as Colónias. Tinha uma opinião publica americana, em tudo o que se relacionava com o arrendamento das bases. Em menos de cinco minutos, varreu três quartas partes das objecções levantadas pelos negociadores britanicos, mas ao mesmo tempo quis saber as cláusulas militares a cujo acordo se chegara, em virtude da hábil insistência do general Maloney.

Um dos conselheiros juridicos britanicos referiu-se a uma questão obscura de direito constitucional, que o fez irritar bastante por considerar o argumento legal teórico e impertinente. Nós continuámos sentados, mas o sr. Churchill levantou-se e começou a andar para cá e para lá em toda a extensão da sala, murmurando de si para consigo. Interessou-me imenso a figura deste homem, corpolento, ligeiramente curvado, a andar de um lado para o outro, de súbito, completamente alheio a qualquer presença, excepto aos seus próprios pensamentos, num poder de concentração que eu havia de ver repetir-se, mais tarde, inumeras vezes em muitas circunstancias. O sr. Churchill sabia que a sua Pátria estava empenhada numa luta de vida ou de morte. Não obstante, apesar de todas as pressões, eu vi nele um amigo, que, ao aceitar auxilio, reconhecia implicitamente as contra-obrigações que tinham de ser cumpridas em absoluto.

Depois desta conferência, de que resultaram mais concessões feitas pelo sr. Churchill ao plano de defesa, telegrafei ao presidente a informá-lo que uma «antiga personalidade naval» saltara por cima das opiniões dos conselheiros para satisfazer os nossos requisitos.

Esta designação de «antiga personalidade naval», era a forma como Roosevelt se referia a Churchill, na sua troca de comunicações, depois deste ter sido nomeado primeiro-ministro e antes do ataque a Pearl Harbour. O sr. Chamberlain, no principio das hostilidades, preparara as coisas para conservar o presidente informado sobre a situação bélica. Delegou essas funções no sr. Churchill que era, nessa altura, Lord do Almirantado. Como estas comunicações não faziam parte dos tramites formais, eram assinadas assim: «Personalidade Naval». Quando o sr. Churchill passou a ser primeiro-ministro, o presidente começou a dirigir as suas respostas para «Antiga personalidade naval». Depois de Pearl Harbour, a troca de comunicações entrou na base directa e oficial, embora esta forma de endereço continuasse a aparecer até á morte do presidente, nas comunicações de carácter particular.

No dia 27 de Março, recebi autorização para assinar o tratado de arrendamento das bases. O sr. Churchill assinou em nome da Grã-Bretanha.

A apresentação do embaixador em publico

Segundo o costume, na Grã-Bretanha, o primeiro discurso publico do embaixador americano é proferido durante um jantar oferecido pelos «Pilgrims», a sociedade organizada por individuos de ambas as costas do oceano que previram ser indispensável aos interesses da paz mundial a existência de boas relações entre a Grã-Bretanha e os Estados Undos. Resolveu-se fazer a minha apresentação durante um almoço. Era mais simples numa época de austeridade como aquela e, além disso, era mais aconselhavel por causa do obscurecimento das luzes e dos bombardeamentos nocturnos.

Estariam presentes todos os membros do Governo, proprietários dos jornais britanicos e outras individualidades importantes da vida publica inglesa. Presidiria lord Derby e o sr. Churchill discursaria em nome da Grã-Bretanha. Eu falaria pelos Estados Undos.

Recordo-me de ter chegado pontualmente á hora marcada. Os convidados já tinham ocupado os seus lugares á mesa do almoço. Lord Derby, que estava adoentado, levantara-se da cama expressamente para comparecer. O sr. Churchill, que chegou atrasado, devido a uma reunião do gabinete, declarou em publico o que já me afrimara particularmente. Terminou, voltando-se para mim, dizendo:

—Senhor embaixador, partilhais o nosso objectivo, partilhareis os nossos perigos, partilhareis as nossas ansiedades, partilhareis os nossos segredos e virá o dia em que o Império Britanico e os Estados Unidos partilharão juntos, os solenes, mas magnificos deveres que formam a coroa da vitória.

Talvez não seja despropositado transcrever as minhas ultimas palavras, proferidas nesse dia, para mim, inesquecivel. A cerimónia realizou-se na semana em que o Congresso dos Estados Unidos aprovara a lei de Empréstimo e Arrendamento. De modo que, com liberdade, pude afirmar:

—Lá fora está a nascer um novo espirito. Os povos livres estão outra vez a cooperar para conseguir estabelecer um Mundo livre. Nenhuma tirania pode frustrar esta esperança. Aqueles que agora sofrem e morrem neste esforço para obter o bem comum dos povos livres deste globo, os quais lhes sucederão, e, com a ajuda de Deus, construirão sobre estes sacrificios uma cidadela de liberdade tão poderosa que força alguma possa, de novo, tentar a sua destruição.

AMANHÃ — «Uma visita ao subterraneo donde Churchill seguia a batalha da Inglaterra, preparado para a hipotese de uma invasão».

GIRASSOL
RESTAURANT — SALÃO DE CHÁ
AV. DO AEROPORTO
(prolongamento da Av Almirante Reis)

Vida desportiva

CICLISMO

Campeonato Distrital de Regularidade

Promovido pela Associação de Ciclismo do Sul, realiza-se, no próximo dia 5 de Outubro, a primeira prova do Campeonato Distrital de Regularidade em Bicicleta. Os clubes que ainda não o fizeram devem inscrever com brevidade os seus ciclo-turistas.

Passeio ciclo-turistico

O Sport Lisboa e Benfica leva a efeito um passeio no próximo domingo, 21, com o objectivo de os seus representantes irem ao encontro dos dois ciclo-turistas do clube que estão efectuando um raide de propaganda da modalidade. Por tal motivo, pediu a respectiva secção a presença de todos os seus elementos, devidamente equipados, no campo atlético, pelas 8 horas. O passeio terminará no mesmo local, a horas de os ciclo-turistas assistirem aos jogos de futebol entre o Benfica e o Sporting.

ATLETISMO

Um torneio do Sporting

No dia 21, ás 9 e 30, realiza-se, na pista do Estádio José Alvalade, um torneio de atletismo, destinado aos associados e aos simpatizantes do Sporting, que não tenham ainda participado em provas oficiais. As provas a disputar são: 80 metros barreiras, 250 metros planos, saltos em altura e lançamentos do peso.

A inscrição é feita na altura das provas.

Um torneio do Benfica

O Benfica organiza no próximo domingo um torneio de atletismo, para sócios e simpatizantes, no Campo Grande, pelas 9 horas, com o seguinte programa: 250 metros, 1.000 metros, comprimento e peso.

BOXE

Combates luso-espanhois em Madrid

No próximo sabado, realizar-se-ão em Madrid combates entre os «boxeurs» portugueses Beni Levi e Guilherme Martins e os espanhois Pepe e Valdés e Juanito Martin.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Por avião, chegou a Lisboa, vindo de Espanha, o sr. Manuel Serrano, director geral dos Serviços de Informação e Propaganda da Presidencia da Republica de Cuba.

—De avião, partiu para Paris, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. José Maria Belo, delegado do Brasil á União Pan-Americana, em Wasihngton, que se encontrava de visita a Portugal.

—Por via aérea, partiu para Nova York o sr. engenheiro Pedro Pinto Basto, representante em Portugal da «Pan American».

FESTAS POPULARES

Senhora da Saude na Costa Nova

ILHAVO, 17—Vão realizar-se, na Costa Nova, os tradicionais festejos em honra de N.ª da Saude com um programa em que se incluem, no dia 27, regatas e parada de moliceiros; no dia 28, missa solene, procissão e concertos musicais por 3 bandas, fogo aéreo e aquático de Souzelas, e no dia 29, entrega do ramo gaiteiros, concertos musicais e divertimentos populares.

ARDEU A CASA DE CAMPO

do dr. Carvalho Lucas

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—Hoje, cerca das 10 horas, declarou-se violento incêndio na casa de campo que o advogado e antigo deputado sr. Carvalho Lucas possui em Val Mião, próximo de Coselhas.

FEIRA DA LUZ

Até ao fim do mês corrente, a feira da Luz manterá os seus atractivos, tanto do gosto tradicional do nosso povo Carroceis, «stands» de tiro ao alvo, barracas de louças das Caldas, Barcelos e Mafra, e pitorescos recantos de «comes e bebes», são os melhores motivos desta feira.

V. Ex.cia vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

ÀS SENHORAS DISTINTAS
No intuito de melhorar a sua organização o «SALÃO EMBAIXADA» põe desde já á disposição de V. Ex.as o melhor conjunto de artistas da mais alta categoria no género de penteados e tratamentos de Beleza e aceita inscrições para execução das célebres
PERMANENTES A FRIO (Cadoricin)
executadas pelos afamados artistas Parisienses MR. ROGER FOUROUX e sua esposa MONIQUE FOUROUX, trabalhando em colaboração com os consagrados Cabeleleiros: IZAIAS — FERREIRA, ex-sócio do Tivoli — FILIPE e outros mais.
A TÉCNICA AO SERVIÇO DAS ELEGANTES
Salão Embaixada
INSTITUTO DE BELEZA — ALTA COSTURA — PERFUMARIA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º, ESQ
(ESQUINA DA RUA RODRIGUES SAMPAIO)

CASINO DE SINTRA
O MELHOR DE PORTUGAL
HOJE, o maior acontecimento da temporada: GRANDE BAILE pela Orquestra
TAVARES BELLO
com o vocalista JULIO CASSAGNE
ESTREIA do extraordinário ilusionista super-cientista
Dr. Kalwò
coadjuvado pela mais perfeita e assombrosa medium
Amély
a loura misteriosa
Toda a noite, canções tipicas francesas pela artista francesa
LYDIA DERVAL
GRANDE BAILE DA TOMBOLA MISTERIOSA
com prémios para toda a assistência
Entrada 10$00

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1625: Morre a bordo do lugre «Santa Ana», de regresso da Baia (Brasil), junto á ilha do Faial (Açores) o escritor padre António de Sousa, que nasceu em Amarante em 1591. Escreveu várias tragédias.

1869: Primeira representação no Principe Real, da ópera-sacra «A Harpa de Deus», original de Cesar de Lima, musica de Candim.

1894: Nasce a actriz (retirada) Berta Miranda.

1896: Nasce o cenografo Baltazar Rodrigues.

1924: Realiza-se no S. Luiz uma récita de homenagem á actriz Palmira Bastos, representando-se a peça «Montmartre».

Atrás do reposteiro

A peça «Ciume» vai ser representada no Sá da Bandeira, do Porto, depois de terminar ali, no dia 28, a opereta «O Passarinho da Ribeira», que virá dar uma serie de recitas no Variedades, antes da «Alfacinha de Gema».

—Em gozo de ferias, segue para o Norte o actor Carlos Leal, que, na volta, retoma o seu lugar no Maria Vitoria, onde vai interpretar o «compére» da nova revista «O' ai! ó linda»!

—A actriz Aida Baptista toma também parte nos espectáculos «Noites de Samba», que se realizam no Maria Vitoria.

—Seguiu para a Beira-Baixa o actor Reginaldo Duarte.

—Na revista «Ba-ta-clan», que é incluida na peça «Aquela Santa... Senhora», em ensaios no Apolo, o actor Vasco Santana, fará mais um «travesti», uma «gigollete», de Montmartre, um quadro de comedia com António Silva.

—A artista Carmen de Santana vai desempenhar um papel no filme «O Leão da Estrela».

—E' provavel que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, antes da sua estreia em Lisboa, vá dar uma serie de espectáculos ao Porto.

—Regressou a Lisboa a artista Maria Carmen, que trabalhou durante algum tempo na rádio brasileira.

—No espectáculo que hoje se realiza no Pavilhão Português tomam parte, entre outros artistas, Costinha, o «ballet» Erasto, Montesan, Milagros Manon, António Mestre e a orquestra do teatro Maria Vitória.

Na ópera cómica «Bocácio»

há cenários policromos de grande gosto artístico

Num requinte de bom gosto que só a arte das cores pode dar, alguns dos cenários da ópera cómica «Bocácio»—que brevemente será estreada no Coliseu—representam as mais belas praças da encantadora cidade italiana de Florença. O segundo quadro mostra a casa de Quiquibio, uma das figuras principais da romantica peça, com o campo viçoso da Itália por fundo. O terceiro e ultimo quadro do primeiro acto, representa, com todo o seu esplendor e colorido a Piazza de Chiesa de S. Maria de Novella da cosmopolita cidade florentina.

Teatro no Brasil

O Boletim da S. B. A. T. vai dedicar uma das suas edições a Dulcina de Morais e Odillon, em virtude do seu exito alcançado em Buenos Aires e Montevideo.

—Henriette Morineau recebeu a ultima peça de Eduardo Damas «Gare de Djudapur», que decorre dentro duma carruagem de caminho de ferro em andamento, de Bombaim a Calcutá.

Pavilhão Português

HOJE, A PARTIR DAS 21 HORAS
EM FESTA DO PESSOAL DESTA EMPRÊSA
No Ecran: o filme português
A SEVERA
No Palco: Grandiosa Parada de Artistas Nacionais e Estrangeiros.

URCA Feira Popular Telf. 70178

Hoje, das 22 horas até de madrugada
Continuação do Grandioso Concurso de Dança
Prémios para os melhores classificados, no valor de 5.000$00

VARIEDADES

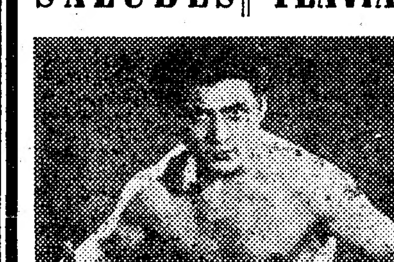
HOJE — às 22 horas — HOJE
Ultimas da sensacional peça
CIUME
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

LUTA ÀS 22 HORAS **AMANHÃ** NO ESTADIO MAYER

ULTIMA SESSÃO DA ÉPOCA
COM 2 SENSACIONAIS TORNEIOS RELAMPAGOS
6 combates na mesma sessão!

TAÇA MANOEL DE OLIVEIRA (Pesos médios)

1.º combate	2.º combate	3.º combate (final)
JOSÉ LUIZ	DAMIAN	o vencedor do combate JOSÉ LUIZ-SALUDES
CONTRA	CONTRA	CONTRA
SALUDES	FLAVIANO	o vencedor do combate DAMIAN-FLAVIANO



COMUNICADO

O lutador José Luiz, no receio de que o público interpretasse mal a oferta de Jo Sulon, pois poderia supôr-se que a nova disputa do Cinturão, se faria para que se registasse uma possivel vitória da campeão português, entendeu não dever aceitar a oferta do campeão belga, considerando a disputa de tal competição como terminada.

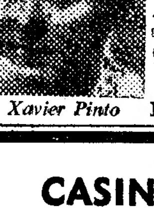
TAÇA MANOEL GONÇALVES (Pesos meios-médios)

1.º combate	2.º combate	3.º combate (final)
SOUSA NEVES	GRIFOL	o vencedor de NEVES-OSÉS
CONTRA	CONTRA	CONTRA
OSÉS	ARES II	o vencedor de GRIFOL-ARES II

O ADEUS DA LUTA LIVRE-AMERICANA!
ERTRAORDINÁRIA ORGANIZAÇÃO DE 6 COMBATES
OS MESMOS PREÇOS ACESSÍVEIS!

Alegria! Animação! Prazer!
só na
FEIRA POPULAR
Hoje, às 22 horas, no rink de Patinagem
GRANDIOSO FESTIVAL
Exibição do magnifico RANCHO FOLCLÓRICO do Grupo Cultural e Desportivo da Fábrica Simões, de Benfica
das patinadoras artísticas Tila Pedroso e Edite Cruz e do patinador Mário Sampaio, todos do Sport Lisboa e Benfica e dos patinadores acrobatas Manuel Vidinha e Delfim Alves, do Hockey Club de Portugal

Retiro dos Marialvas



Xavier Pinto

Hoje *Noite da Moda*, com um grandioso programa em que colaboram: *Xavier Pinto*, Alice Magina, José Pereira, Mariana Silva, António Vargas e o humorista Rogério Fernandes. Domingos Camarinha e Nicolau Neves.

CASINO ESTORIL

HOJE no Salão Restaurante
IR:S ET RIBEIRO
Os principes da dança moderna
LUISITA RUIZ e JULIO SPARZA
Baile clássico espanhol
VIALINE SISTERS
Danças internacionais
e nas suas demonstrações
o Prof. FASSMAN e Miss Dayca
ELSIE BYRON-MONASTERIO
e as Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI
com os vocalistas Artur Ribeiro e Alcino Duque

GINASIO Tel. 20556

HOJE às 21 e 45
Veja! Oiça! Ria! com a hilariante comédia portuguesa
Sebastião, o Desejado
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

ARCADIA

O DANCING N.º I DA CAPITAL
APRESENTA:
LAYLA et DI MARCO
HERMANAS APARICIO
Mary-Mely ● Atlantida ● Lita-Anhel ● Assumpcion de Albeniz Mabel Valencia ● Inez Gimenez Rosita Arenas
Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

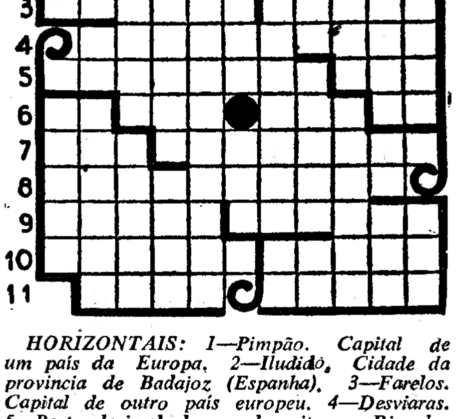
AVENIDA Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45

Um grandioso exito! A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
á frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal!
Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1802



HORIZONTAIS: 1—Pimpão. Capital de um país da Europa. 2—Iludido. Cidade da provincia de Badajoz (Espanha). 3—Farelos. Capital de outro país europeu. 4—Desviaras. 5—Parte decimal de um logaritmo. Rio dos distritos de Braga e Porto. 6—Nota de musica. Rio da Suiça que banha Berne. Ponto cardial. Nesse lugar. 7—Nome de letra grega. Pancada que o gato dá com a pata. 8—Derrota de um navio á vela no espaço de 24 horas. 9—Ide. Ringir. 10—Ralaram. Muito grande. 11—Gastem. Mariola.

VERTICAIS: 1—Repetição. Prejudicam. 2—Ice. Oferta. Acertou. 3—Cogita. Cordilheira que domina a costa ocidental da America do Sul. 4—Reis (abrev.). Pronome demonstrativo. Local de embarque e desembarque nas estações. 5—Preposição e artigo. Lançariam. 6—Senhores (abrev.). Parceiro. 7—Embebida. Prefixo de negação. 8—Rezai. Cidade de França (dep. de Saône-et-Loire). Perversa. 9—Definha-se. Soltar. 10—Procrastinava. Preposição e artigo. Eia! 11—Repassei ao fogo. Acusado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1801

HORIZONTAIS: 1—Prosa. Punir. 2—Euro. Bar. Meda. 3—Dão. Calor. Mês. 4—Ró. Galileu. Má. 5—Orate. Esmar. 6—Uni. Sem. 7.—Paiva. Muros. 8—As. Receado. Tu. 9—Dai. Surta. Tem. 10—Uiva. Sai. Maio. 11—Arara, Zelas.

VERTICAIS: 1—Pedro. Padua. 2—Ruão. Rua. Sair. 3—Oro. Ganir. Iva. 4—Só. Catives. Ar. 5—Abale. Acuse. 6—Ali. Era. 7—Prole. Matiz. 8—Um. Ressuda. Me. 9—Nem. Umero. Tal. 10—Idem. Amo. Tela. 11—Rasar. Sumos.

LUSO

Fernanda Batista

Animador Filipe Pinto
Hoje, *Noite da Moda*, com: FERNANDA BATISTA, *Fernando Farinha, Moisés Campelos*, Alice de Oliveira, Maria E. de Araujo, Raul dos Santos e as atracções *Eugénia Pereira* e *Eduardo Futre*. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

TIVOLI O monumental filme histórico **RAINHA SANTA**
com António Vilar e Maruchi Fresno
As 21,30 TELEF. 50595 «Matinées» diárias

EDEN ULTIMA «O INEVITAVEL SR. DUBOIS»
Uma graciosa comédia com Annie Ducaux e André Luguet
Telef. 2076 As 21,30 «Matinées» diarias

CONDES 18.ª semana **Capas Negras**
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

ODEON **Um Raio de Luz** com Errol Flynn
As 21,30

PALACIO **Não Vale a Pena Roubar** com Edward G. Robinson
As 21,30

CAPITOLIO O estupendo éxito A VINGANÇA DO CORSARIO NEGRO com Pedro Almendariz e June Marlowe
Telef. 27493 - Hoje, às 21,30
NO TERRAÇO, ás 21,15 Cartas de Amor e Prisioneiros do Terror

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Sua Alteza Quer Casar — Zona Torrida

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — O GRANDE AMOR — ALI BABÁ E OS 40 LADRÕES

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O GRANDE AMOR — Ali Bábá e os 40 ladrões

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — A Sombra da Guilhotina com Nils Asther

ECOS

Evidentemente, anda o Diabo á solta, tantas são as catastrofes, os desastres, os crimes, as revoltas e os gritos de odio sangrento. Há épocas em que o planeta se alucina, ficando entregue a forças que o desequilibram, lançando-o nas mais perigosas aventuras. Camões refere-se a isto mesmo quando diz:

—«Na sexta idade, o mundo andava enfermo e lento...».

Que enfermidade se apoderou do planeta que habitamos?

Que perturbação lhe varreu o juizo?

Não aparecerá um poder bastante forte e inatacavel que se imponha a todos?

Poderá a O. N. U. revestir-se de superior autoridade, de modo a cumprir o seu dever, dominando os acontecimentos que correm á desfilada?

Tudo tende para a dispersão e para a confusão.

«Cada qual por si e todos por ninguem»—tal é o proposito cego do egoismo e da cubiça desvairada.

Quando renascerá a ordem fundada na justiça e na mutua compreensão?

■

Escreve-nos «Um pai apoquentado» para nos informar de que o curso dos liceus devia demorar cinco anos e não sete.

—Para se tirar um curso superior gastam-se vinte e tal anos, contando da instrução primaria á Univerdidade. E' muito para uma vida tão curta. Não seria preferivel estudar só o necessario, desprezando o resto?

Eis uma solução drástica para meter o Rossio na Betesga.

Ignora «Um pai apoquentado» que tudo demanda paciencia e tenacidade, a fim de não violar a formação do espirito e do corpo?

A experiencia avisa-nos de que os frutos colhidos demasiado cedo não agradam ao paladar. Os sete anos do curso liceal preenchem rigorosamente o tempo requerido para o desabrochar da inteligencia e do coração.

■

Temos recebido novas informações sobre «negocios» de automoveis. Não nos referimos ás casas serias, mas a algumas que, na safra de algibeirar, não distinguem o licito do ilicito.

Parece que se perdeu o respeito pelas conveniencias e escrupulos formais do honrado comercio. Haja, pois, menos pressa em explorar o proximo e mais cuidado com o tratar com consideração.

Já houve tempo em que o «mercado negro» dispunha de milhares de tentaculos Muitos já desapareceram. Outros, porem, persistem e prosperam.

■

Fala-se já em guerra, entre o Paquistão e o Industão. Para começar, não é mau... Na Historia, são as batalhas e as vitorias que ilustram as grandes paginas e que despertam maior interesse.

Se realmente vierem ás mãos os fieis de Brahma e os de Mahomet, os dois povos, que mal acabam de nascer, repetirão, em certo sentido, o caso de Cain e Abel.

■

A. L. de Carvalho publicou novo volume como conclusão da sua obra «Os «Mesteres de Guimarães» (mercadores e mesteirais) que, em relação ao passado da nobre cidade afonsina, constitui uma homenagem de inapreciavel valor.

O seu autor, que é um mestre na laboriosa arte da investigação, mostra-nos como viviam e trabalhavam, na sua terra, quantos se empregava nas artes e oficios.

Ocupa-se agora, neste sexto e ultimo volume, de «mercadores e mesteirais» que imprimiram a Guimarães uma nota de progresso, prosperidade e pitoresco.

Dr. José Maria Antunes
Ex-chefe de clínica da Estância Sanatorial do Caramulo
DOENÇAS PULMONARES
AVEN. DA LIBERDADE, 11, 1.º — Tel. 21223

25 toneladas de açucar

desviadas do seu destino legal

por irregularidades cometidas

por um funcionário do Grémio

Há dias apareceu num armazem da Baixa um moço, portador duma requisição passada pelo Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, o qual ia buscar uma saca de açucar para um retalhista da Estrela. O facto não seria causa para surpresas, se o armazenista não tivesse reparado que se tratava de um cliente novo. Resolveu telefonar, por isso, há dias, a saber se o retalhista já havia recebido o açucar. Este, porém, mostrou-se muito surpreendido e declarou não ter mandado buscar nenhum açucar.

—Ora essa!—respondeu o armazenista. A documentação está tão em ordem que até traz o carimbo do seu estabelecimento.

O retalhista tirou-se dos seus cuidados e foi pessoalmente procurar o delegado do Governo do seu grémio, a quem expôs o caso e pediu que tudo fôsse devidamente esclarecido.

Começaram imediatamente as investigações e então apurou-se que havia um desvio de uma apreciável quantidade de açucar do racionamento, pertencente aos saldos, que era vendido em «mercado negro», com a cumplicidade de um funcionário do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, que era quem passava as guias.

O delegado do Governo no Grémio dos Armazenistas de Mercearias mandou também proceder a investigações levantando o respectivo auto, que enviou por sua vez á direcção dos Serviços da Fiscalização da Intendência.

Averiguou-se então ser o empregado do Grémio dos Retalhistas de Mercearia do Sul, de nome António da Costa Bastos Junior, que neste organismo passava as autorizações de compra dos retalhistas aos armazenistas, que estava há tempos a praticar a viciação das respectivas guias de autorização de compra, desde Fevereiro deste ano, a favor de diversos retalhistas, que, dum modo geral eram alheios ao assunto. Essas autorizações eram utilizadas por outros individuos, que levantavam o açucar dos saldos e o vendiam, por sua vez, em «mercado negro».

Até agora está já apurado, desde Fevereiro, um desvio de 25.000 quilos de açucar, devendo esta cifra elevar-se ainda mais.

Já se encontram presos o referido empregado do grémio e o retalhista José de Almeida, de Lisboa, que era um dos individuos que procedia ao levantamento do açucar nos armazenistas.

As investigações prosseguem, na Delegação do Governo, junto do grémio, na P. S. P., a quem o director dos Serviços de Fiscalização atribue parte das investigações que já se tinham ali iniciado, quando um moço pretendeu levantar açucar dum armazenista que achou o caso estranho e se queixou do facto.

Pois só assim se explicava, que não havendo açucar do racionamento, ele não faltasse em determinados locais a preços altos, tratando-se dum produto racionado.

Mercado negro com azeite

Foram processados Firmino da Silva Bento, de Lamego, acusado de vender azeite a preços especulativos, e José Pinheiro Serrano, comerciante, que vendia azeite em «mercado negro».

Tambem em Moimenta da Beira, foram presos Agostinho Lopes e Bernardino Vieira, que transportavam em duas muares e dois cavalos 450 litros de azeite, destinado ao «mercado negro».

Outros processos

Foi processado Raul Florencio Canas, comerciante em Cascais, por venda de banha a 24$00 e vitela a 25$00.

—Em Lisboa foi processada a Padaria Violeta Ld.ª, por venda de pão sem o peso legal.

—No Norte, foram processados os proprietarios de varias fabricas de tecidos, umas por não terem fabricado tecidos com os fios legais e outras, por vendas com preços superiores, aos da tabela e sem o peso determinado por lei.

Um chefe de zona e um chefe de brigada afastados

O sr. capitão Silva Pais, depois de ter organizado um processo disciplinar a um chefe de zona de Viana do Castelo afastou-o do serviço, o mesmo resolvendo em relação a um chefe de brigada daquela localidade que foi mandado apresentar no organismo a que anteriormente pertencia, em virtude de processo disciplinar

As sacas de batatas têm de ser seladas?

Sob este titulo, publicámos, em 27 de Agosto, uma local, chamando a atenção das entidades competentes para os inconvenientes que resultam da obrigatoriedade de toda a batata para consumo na capital ir a Santa Apolonia ou ao Mercado Abastecedor de Frutas, a fim de ser colocado em cada saca um selo de chumbo.

A propósito, recebemos as seguintes informações, fornecidas pela Junta Nacional de Frutas:

«O comércio por grôsso de batatas, de harmonia com o despacho ministerial de 7 de Julho de 1939. publicado no «Diário do Governo» n.º 161-I série, de 12 do mesmo mês e ano, é realizado nas estações de Santa Apolónia e Alhandra e no Mercado Abastecedor de Frutas de Lisboa, obedecendo o comércio deste produto ás disposições regulamentares em vigor para o comercio de frutas; os recipientes, após a inspecção comercial do produto, deverão ser selados com selos de chumbo; o peso minimo dos tuberculos será de 30 gramas, não sendo permitida a existencia, nos lotes de tuberculos podres, furados, cortados ou com quaisquer defeitos que os desvalorizem comercialmente.

Que a selagem não é inutil, vê-se de quando fica dito sob o aspecto da garantia da qualidade de tuberculos. O dispendio, a que a local em causa faz referência, também não se verifica, pois por cada saca de 80 quilos paga-se, de taxa de verificação 10$00 e de 13 selos, $43 ou, práticamente, 10$50 por saca, o que dá $0,105 por quilo, e que em nada influe no preço de um produto que se vende a 1$20 o quilo.

Essa verificação, se bem que determinada por um despacho de quase dez anos, foi actualizada em 1942, quando a batata regulava por $90.

Quanto aos locais da verificação e selagem, é lógica a impossibilidade de ter pessoal a tôdas as horas e nas diferentes entradas de Lisboa, aguardando que chegue uma ou outra camioneta. Por esse motivo a selagem é feita no Mercado Abastecedor de Frutas, no Cais de Sodré, onde se encontra pessoal em serviço permanente».

Um homem tentou matar

a esposa por motivo de ciumes

VILA REAL, 17 (Pelo telefone)—No dia 10 de Agosto, regressava, do Brasil, Manuel Rodrigues, de 38 anos, natural da Aldeia de Carrazedo Alvão, freguesia de Soutelo de Aguiar, concelho de Vila Pouca de Aguiar. Não se sabe porquê, o Rodrigues, que é casado com Glória de Jesus Rodrigues, de 35 anos, começou a fazer cenas de ciumes. Até que ontem, cerca das 18 horas, num acesso de genio, disparou contra sua mulher, um revolver, indo o projectil atingi-la no estomago.

Aos gritos de socorro da infeliz, compareceu no local o sr. tenente Mota Freitas, comandante da secção da G. N. R., desta cidade, que regressava de uma visita de inspecção aos postos circunvizinhos. Prontamente, a vitima foi conduzida ao hospital desta cidade, onde foi operada de urgência.

Entretanto, o agressor punha-se em fuga para os montes próximos, onde o sr. tenente Mota conseguiu dar-lhe captura, após movimentadas buscas. O preso deu entrada na cadeia de Vila Pouca de Aguiar.

O estado da vitima é desesperado e o criminoso encontrava-se havia onze anos no Brasil.

A' hora de fechar

— o —

O crime de Benfica

Foi preso e identificado o «chauffeur» do carro do vigarista que também foi ferido com um tiro

A Policia já identificou o condutor do carro do vigarista Abel António Coelho, que também tem prisões por casos idênticos. Trata-se de Mario Alves, a quem o Anibal pediu que conduzisse o carro até ao local onde foi encontrado, visto ter um negócio a tratar.

Este individuo também foi ferido num quadril com um tiro e encontra-se internado no hospital da Ordem Terceira, onde foi ouvido pela Policia. Assistiu ao desenrolar da cena e declarou ter havido, antes dos tiros, luta entre o vigarisado e o Anibal.

As chaves do carro estavam em poder do Mario Alves.

Morreu uma rapariga

que devia casar daqui a oito dias

Ao hospital de S. José, foi hoje transportado o cadaver de Teresa Filipe, de 37 anos, moradora na Avenida da Mina, letras B. P., 1.º na Amadora, que hoje se dirigia a Lisboa com seu pai. A infeliz, que devia casar-se dentro de oito dias, caiu do comboio á linha, quando ia a entrar na estação do Rossio, tendo morte quasi instantanea.

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

Suspeita-se

que o autor

do crime de Benfica

tenha sido

um taberneiro de Queluz

A Policia Judiciária está a desenvolver grande actividade, para descobrir ou identificar o autor da morte dos dois vigaristas que ontem foram alvejados com tiros de pistola no Parque Silva Porto, caso a que nos referimos pormenorizadamente.

Durante toda a noite, agentes de várias secções da referida Policia sob a direcção do juiz sr. dr. Azevedo Soares, subdirector, e do inspector sr. Ernesto da Fonseca, procederam a diversas deligências, ouvindo muitas pessoas, com o intuito de identificar o autor do crime. Foram chamados alguns agentes antigos, que se encontravam noutras secções, por serem eles os que melhor conhecem os cadastrados.

Qual o móbil do crime?

Entre as várias hipóteses que têm sido aventadas o que é mais provável é a de que o autor das mortes, que não deve ser de Lisboa, foi levado uma vez no «conto do vigário» e que, sendo preparado para nova burla, pelo mesmo processo, fingisse aceitar a proposta para recuperar o dinheiro que havia perdido, fazendo-se, para isso, acompanhar de uma mulher. Os «vigaristas» traziam com eles o chamado «paco» (um maço de papeis dobrados, com um elástico, coberto por uma nota autêntica). No momento em que um dos vigaristas recebia determinada importancia em notas do Banco de Portugal, em troca do «paco», que os vigaristas diziam conter muitas notas falsas, o vigarizado—que já estava de sobreaviso—deve ter verificado, na presença dos vigaristas, o logro. E, resolutamente, agarrou um deles pela gravata, com tal violência que lha rasgou, ao mesmo tempo que desfechava sobre ele a sua pistola; e, rápidamente, alvejou também o outro, quando ele fugia. A cena deve ter sido muito rápida, pois as pessoas que se encontravam no Parque Silva Porto, ouviram as detonações seguidas e sem grandes intervalos. E, acto continuo, o agressor tratou de se apossar do seu dinheiro que já estava em poder dos vigaristas, deixando-lhes apenas o «paco».

Foram também encontrados vários elásticos que podem ter servido para apertar as notas autênticas.

Não é de pôr de lado a ideia de que os vigaristas tivessem próximo deles os chamados «vigias», e de que estes, ao ouvirem os tiros, fugissem.

As vitimas eram muito conhecidas em Benfica, onde se faziam passar por grandes negociantes, não obstante frequentarem as tabernas da respectiva localidade.

O autor da morte dos vigaristas deve ser uma pessoa desembaraçada, destemida e habilitada a saltar muros, barreiras, e a grandes caminhadas por vales e serras, pronto a afrontar todas os perigos e todas as surpresas. Só assim se explica o seu sangue-frio. Mas ainda é mais para estranhar o da mulher que o acompanhava. O muro que ambos saltaram não era muito baixo, e, quando algumas pessoas que ouviram os tiros se dispunham a embargar-lhes o passo, ele serenamente pediu para que o deixassem seguir, porque lhe queriam roubar a mulher. Esta que é loura, tem cabelos curtos, é magra e vestia blusa branca e saia escura, levava as meias todas rasgadas e os sapatos brancos na mão, por se terem rebentado.

O Abel António Coelho, dono do automóvel que ainda se encontra na Avenida de Grão Vasco, por terem desaparecido as chaves da gasolina—quando passou, já ferido, junto de algumas pessoas, com as mãos na barriga, declarou a quem lhe perguntou o que tinha:

—Doi-me imenso o estomago. Necessito de beber um copo de água...

Quer dizer: este individuo procurou ocultar que ia ferido, talvez convencido de que os tiros não seriam mortais. Compreende-se que assim fosse.

O autor do crime é de altura regular. Vestia um fato escuro; é magro e aparenta ter 30 anos, mais ou menos. A mulher—que aparenta 26 anos—nunca largou uma cesta de verga, com duas tampas, que levava na mão.

A Policia Judiciária está a seguir uma pista que a deve levar á identificação do assassino. E se este se apresentasse voluntariamente ás autoridade diminuia muito a sua responsabilidade no crime.

Suspeita-se dum taberneiro de Queluz

QUELUZ, 18 — (Pelo telefone) — Nesta localidade, é geral a convicção de que o autor do crime da mata de Benfica foi José Vaz, casado com Maria Helena, pai de duas crianças de 2 e 3 anos, proprietário de uma taberna na Avenida Dr. Bombarda, 49-51, em Queluz. E uma das principais razões dessa convicção é o facto de ele ter convidado para o acompanhar a Benfica, um individuo do Pendão, de nome José Calado. Além disso, o José Vaz, tendo-se ausentado da taberna ás 8 e 30, nunca mais ali apareceu, deixando o estabelecimento entregue a um hospede.

Ao que parece, há uns dez dias, uma pes-

(Continua na 7.ª pag)

O ministro das Obras Públicas começou hoje a visita às necessidades do distrito do Porto

PORTO, 17—(Pelo telefone)—De avião, chegou, esta manhã, ao Aerodromo de Pedras Rubras, o sr. eng. José Frederico Ulrich, acompanhado do seu secretario, eng. Pessoa Jorge, e pelo director geral dos Serviços de Urbanização, sr. eng. Sá e Melo.

Aguardavam aquele membro do Governo o sr. coronel Joviano LLopes, governador civil do distrito; comandante da Policia; um representante do comandante da 1.ª região militar; presidente da Camara de Matosinhos, sr. dr. Fernando Aroso; eng. Mercês Fernandes; eng. Nogueira Soares, de camara do Porto; o vice-presidente do municipio, dr. Francisco Coimbra, e os srs. Roussel de Sousa e Jaime de Pinho, representantes da U. N.

Feitos os cumprimentos a comitiva dirigiu-se ao governo civil, onde já se encontravam os presidentes das 17 camaras do distrito. Uma companhia da G. N. R. fazia a guarda de honra ao edificio, á qual, á sua chegada, o sr. ministro passou revista.

No gabinete de chefe do distrito, foram feitas apresentações e trocados cumprimentos, tendo ali comparecido tambem os srs. eng. Filgueiras, director da Hidraulica do Douro, Delfim Coutinho e Pedro Araujo, dos mesmos serviços, e, ainda, os engs. Joaquim Bravo, director das estradas, deste distrito, e João da Rocha e Silva, em serviço na mesma Direcção da Junta Autonoma.

No final dos cumprimentos, os presentes dirigiram-se á sala das sessões da Junta da Provincia, onde o ministro expôs, em breves palavras, o objectivo da reunião. Respondendo á solicitação ministerial, sobre os planos de obras a realizar em 1948-49, todas as municipalidades enviaram nota circunstanciada dos seus planos e aspirações.

Nesta reunião, o sr. eng. Frederico Ulrich ouviu cada um por sua vez, e por ordem alfabetica dos seus concelhos, os respectivos presidentes, acerca das obras reconhecidamente impostas ou inadiaveis, tomando ao mesmo tempo conhecimento daquelas que não exigem a sua presença no local. O sr. ministro informou o sr. dr. Luis de Pina, presidente da Camara desta cidade, que, dada a grande importancia dos assuntos a tratar, referentes ao Porto, estes serão ventilados numa reunião que especialmente se fará, quando da sua proxima visita a esta cidade, por todo o mês de Outubro.

Finda a reunião, o sr. ministro seguiu para Matosinhos, onde almoçou no Porto-Mar Hotel sendo esta a primeira visita, na sua viagem de estudo aos concelhos deste distrito.

Ali, o sr. dr. Fernando Aroso expôs as maiores aspirações do seu concelho, consideradas de realização inadiavel: construção da doca n.º 2 do porto de Leixões; o porto de pesca; a localização da escola comercial e industrial, recentemente criada por um decreto; ultimo troço da via rápida Porto-Leixões, e sua ligação com Matosinhos e Leça; ampliação do Hospital da Misericordia; abertura de uma avenida que, partindo da igreja de Leça, vá até Rodão, para substituir o ultimo lanço da estrada distrital n.º 107; construção da planeada estrada-avenida marginal, entre Leça e Vila do Conde e, por fim a comparticipação do Estado, nas obras do quartel dos bombeiros volunarios de Leixões.

Dali, o sr. ministro partiu para Vila do Conde e Povoa de Varzim. Amanhã, serão visitados os concelhos de Santo Tirso, Paços do Ferreira, Paredes, Penafiel e Amarante, almoçando a comitiva na quinta do sr. Sobral Mendes, presidente da Camara de Penafiel.

As disposições regulamentares do ensino liceal que constam do Estatuto hoje publicado como complemento da reforma

(Continuação da 1.ª pág.)

tuguês e Francês, 3.º grupo—Inglês e Alemão, 4.º grupo—História e Filosofia, 5.º grupo—Geografia, 6.º grupo—Ciências Naturais, 7.º grupo—Ciências Fisico-Quimicas, 8.º grupo—Matemática e 9.º grupo—Desenho e Trabalhos Manuais.

Haverá semanalmente sessões de Religião e Moral, de Educação Fisica, de Canto Coral, de Trabalhos Manuais, de Lavores Femininos e de trabalhos práticos de Ciências Naturais e de Ciências Fisico-Quimicas.

Serão dispensados, pelo ministro da Educação Nacional, das sessões de Religião e Moral, os alunos, cujos pais declarem pretender que eles não sejam educados segundo a religião católica.

Independentemente da sua colocação nos grupos os professores dos 1.º e 3.º grupos são obrigados a reger a disciplina de Português, os do 2.º a de História, os do 4.º a de Organização Politica e Administrativa da Nação, os do 5.º a de Ciências Naturais, os do 6.º a de Geografia, os do 7.º a de Matemática e os do 8.º a de Ciências Fisico-Quimicas; além disso, podem todos ser obrigados a reger quaisquer outras disciplinas para cujo ensino o reitor lhes reconheça competência.

Um unico liceu normal: D. João III

E' criada a Inspecção do Ensino Liceal com um inspector superior e quatro inspectores.

Os serviços da Inspecção são dirigidos e orientados pelo inspector superior, que despachará directamente com o ministro.

Pode o ministro, mediante proposta do inspector superior, mandar prestar serviço na Inspecção a professores liceais, dispensando-os, total ou parcialmente, do serviço docente pelo tempo que for fixado. O serviço de expediente dos pontos para exame, incluindo a sua remessa aos liceus e as demais formalidades necessárias, estará a cargo de um professor igualmente proposto ao ministro pelo inspector superior.

O estágio pedagógico realiza-se no Liceu de D. João III, em Coimbra, que passa de novo a ser classificado de liceu normal, e compreende dois anos. Os estagiários do sexo feminino realizarão também trabalhos no Liceu Infanta D. Maria, cuja reitora, para esse efeito, prestará ao reitor do Liceu D. João III toda a colaboração que este lhe solicitar.

No Liceu D. João III prestarão serviço professores metodólogos, que são 12, encarregados da direcção dos estágios, bem como professores efectivos do mesmo ou de outros liceus, professores auxiliares, agregados e contratados.

Matriculas e idades

Quando o numero de requerentes exceder o numero de alunos que podem ser admitidos, terão preferência para a matricula no 1.º ano, em primeiro lugar, os alunos que tenham o ano anterior frequentado o mesmo liceu; em segundo lugar, os que tenham obtido melhores notas no exame de admissão, se tiverem feito o exame no liceu em que pretendem matricular-se, e, em caso de igualdade de condições, os mais velhos. Terão preferência para a matricula nos anos seguintes, em primeiro lugar, os alunos que frequentaram o mesmo liceu no ano anterior; em segundo lugar, os que mostrem ter tido melhor aproveitamento nesse ano, e, em caso de igualdade de condições, os mais velhos.

Os alunos que não possam ser admitidos num liceu serão admitidos em qualquer outro onde haja vaga, se o solicitarem, mesmo verbalmente.

Nenhum aluno pode matricular-se pela primeira vez num liceu se tiver completado, ou completar antes do dia 31 de Dezembro do ano em que requer a matricula: 13 anos de idade, tratando-se do 1.º ano; 15 anos de idade, tratando-se do 3.º ano; 18 anos de idade, tratando-se do 6.º ano. Em caso nenhum será concedida dispensa das condições prescritas neste artigo.

O aluno que, tendo sido interno, passar para o ensino particular está sujeito ás disposições deste artigo se pretender voltar a matricular-se como interno.

Livros adoptados — Livro unico

Só podem ser adoptados no ensino, tanto oficial como particular, os livros aprovados pelo ministro da Educação Nacional. Exceptuam-se os dicionários ou vocabulários, tábuas de logaritmos e atlas. Enquanto não houver livros aprovados em harmonia com os novos programas, os conselhos escolares adoptarão, de entre os actualmente aprovados, os que ofereçam melhores condições de adaptação a esses programas.

Para o ensino de cada disciplina nos diferentes anos de um ciclo será adoptado em todos os liceus o mesmo livro, que poderá ser dividido em tomos, um para cada ano.

A aprovação dos livros é feita mediante concurso publico e terá validade por periodos de cinco anos.

Começaram hoje as matriculas

Com a publicação, no «Diário do Governo», do decreto referente á reforma do ensino liceal, iniciaram-se, hoje, cerca das 12 horas, em todos os liceus, as matriculas dos alunos do 1.º ao 5.º anos. Os prazos terminam, conforme o decreto, no próximo dia 23, tempo que se considera suficiente para efectuar as matriculas, dado que as secretarias e os alunos estão preparados, desde há dias, para as inscrições.

Os prazos para as matriculas dos alunos de 6.º e 7.º anos haviam já terminado há dias, uma vez que não eram atingidos pela doutrina do novo diploma.

Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial está aberta, até ao dia 30 do corrente, a matricula nos cursos de altos estudos coloniais e de administração colonial, reservando-se o curso superior colonial aos alunos que, no ano passado, frequentaram esse curso, por se tratar de um periodo transitório. As restantes condições de matricula estão afixadas na secretaria da escola, onde podem prestar-se todos os esclarecimentos, referentes ao assunto.

EM 3 LINHAS

O projecto do Sanatório D. Manuel II, que se inaugura no sábado, em Vila Nova de Gaia, é do arquitecto Vasco Regaleira.

/ / /

Foi publicada a portaria de 4 do corrente que demite de professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa o dr. Adelino Costa, que estava desligado do serviço.

/ / /

Foram admitidos á votação na Bolsa de Fundos 2.500.000 acções de 50$00 da Companhia de Moçambique.

/ / /

Para ocupar a vaga deixada por Monsenhor Nogueira, que foi prior de Santa Catarina, durante quasi meio seculo, o sr. Cardial Patriarca nomeou o rev. J. Rocha Reis.

/ / /

A abalada das termas, campos e praias, que começará dentro de meia duzia de dias, por efeito da abertura dos liceus no dia 1, traz aborrecidos muitos comerciantes locais, cujo negocio acaba mais cedo.

/ / /

A obra do abastecimento de água á vila de Castro Verde, custará 2.072 contos.

/ / /

Vai ser publicada em fasciculos o «Dicionário Antologico», trabalho do falecido dr. Artur Bivar, e que a ele se dedicou desde 1922. A segunda parte (analogica) é inteiramente nova em Portugal.

/ / /

Faz agora 350 anos que Filipe I proibiu em Lisboa a baldeação de sal de Portugad, porque certos comerciantes adquiriam-no a baixo preto a produtores pobres, e vendiam-no na capital em mercado negro (De «O Setubalense».

/ / /

Os direitos da Casa do Alentejo visitam na próxima quarta-feira as herdades agricolas de Rio Frio, do lavrador Santos Jorge.

/ / /

Com a inauguração do Sanatório D. Manuel II, em Vila Nova de Gaia, e do de Abravezes, o Instituto da Assistencia Nacional dos Tuberculosos fica contando com mais 400 camas para doentes pobres.

/ / /

De avião, chegaram a Lisboa, acompanhado de um sacerdote, 11 alunos de diversos seminários mexicanos, que vão estudar no Colégio Pio Latino em Roma, para onde devem partir ámanhã, também por via aerea.

/ / /

Num avião, passou hoje por Lisboa, entre carga diversa, uma pequena caixa contendo um grama de rádio, no valor de 1 milhão de dolares, destinado ao hospital da «Arabian American Oil Company, na Arabia Saudita.

A influência americana nos países do Mediterraneo

NOVA YORK, 18 — O industrial do Cairo, Leon Setton, anunciou que vai ser construida a primeira fábrica de aço no Egipto com auxilio financeiro dos Estados Unidos. A fábrica será construida em Aswan, devendo concluir-se dentro de 18 meses. O custo é calculado em 80 milhões de dólares. Os capitalistas do Egipto fornecem 20 milhões. A produção inicial da fábrica será de 600 toneladas por dia e a mão de obra será egípcia. Na fábrica vai utilizar-se um novo processo para o tratamento do minério de ferro e a sua conversão em aço.—(R.).

O rei Abdulah da Transjordânia vai visitar a Espanha

MADRID, 18 — O rei Abdulah da Transjordania visitará em breve a Espanha, ainda neste Outono, a caminho de Londres, segundo diz o jornal de Barcelona «La Vanguardia», citando o seu correspondente no Médio Oriente, que entrevistou o rei.

Segundo o correspondente, o rei disse-lhe: «Admiro os serviços que o general Franco prestou ao seu país, afastando o espectro do comunismo e mantendo a Espanha neutral durante a ultima guerra».

Em resposta a uma pergunta do correspondente sobre o pensamento do rei Abdulah quanto á politica espanhola em Marrocos, o rei disse:

—Se a Espanha preceder as outras nações europeias, indo ao encontro do desejo dos marroquinos, reconhecendo a completa independência do Marrocos espanhol e fazendo ao mesmo tempo um tratado de amizade e de aliança militar com ele, terá lançado os alicerces de uma amizade duradoira.

O censura local suprimiu este ultimo paragrafo.—(R.).

Chegou a Lisboa o proprietário de vários jornais americanos

De avião chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Eugene Pullian, director e proprietario de diversos jornais norte-americanos, entre os quais o «Indianopolis Star», o «Muncie Star», o «Phoenix Republic», «Phoenix Gazette», etc. O sr. Pullian demorar-se-á alguns dias em Portugal, antes de regressar aos Estados Unidos.

NÃO HOUVE REUNIÃO PÚBLICA da Camara Municipal

Hoje devia realizar-se a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa. O presidente substituto, sr. Luís Pastor de Macedo, mandou proceder á chamada, á qual responderam apenas três vereadores: os srs. engenheiro Alberto de Sousa Rego, arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) e major Azevedo Reis.

Como não houvesse numero, não se fez a reunião. A próxima será no dia 16 de Outubro.

Washington Luís regressou ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 18—Esta capital recebeu ontem, festivamente, o ex-presidente do Brasil, dr. Washinghton Luis, depois do seu exilio de 17 anos. Washington Luiz regressou dos Estados Unidos, sendo aguardado por milhares de pessoas que o aclamaram entusiasticamente. Dias antes da chegada de Washington Luís tinham sido colados por toda a cidade cartazes convidando a população a receber festivamente o presidente derrubado por Getulio Vargas em 1930.—(United Press).

Renato de Almeida em Portugal

De avião, chegou ontem á noite a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o ministro Renato Costa Almeida, chefe dos serviços de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, que faz parte da comissão executiva do 1.º Congresso Luso-Brasileiro de Folclore.

O sr. Renato de Almeida era aguardado pelo embaixador do Brasil em Lisboa, sr. dr. Sousa Leão Grace, e altos funcionários da embaixada, e por varias individualidades portuguesas.

O nosso hospede, que exerce no Brasil a advocacia e o jornalismo e é um apreciavel poeta, conta fazer uma conferência em Lisboa sobre a poesia brasileira.

O PORTO pelo telefone

Atingido por um coice

PORTO, 17—Com o cranio fracturado, deu entrada no hospital o ferrador João Rodrigues, de 22 anos, de S. Romão do Coronado, que foi atingido pelo coice de um cavalo.

Traineiras espanholas apreendidas

Pela vedeta «Dourada», foram apreendidas oito traineiras espanholas que andavam a pescar em águas portuguesas.

Falecimentos

No lugar de Travagem, Ermezinde, faleceu hoje a sr. D. Albina de Sá, esposa do armador daquela localidade, sr. José Maria da Costa e Sá. O funeral realiza-se ámanhã, para o cemiterio local.

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

TAUROMAQUIA

Na Moita

Ontem, foram lidados touros de Robertos, desiguais em tamanho e mansos na generalidade, pelo que o matador Augusto Gomes e o novilheiro Etelvino Laureano, por mais que lutassem com as suas dificuldades, pouco puderam fazer.

Maria da Graça e Simão da Veiga foram os triunfadores, principalmente, nos seus segundos touros. A cavaleira portuguesa cravou 4 excelentes compridos e 3 curtos, sendo muito ovacionada. Atiraram-lhe muitos ramos de flores, e, depois de ir chamar Simão, deu com ele volta á arena.

O hospital de Almada

inaugura-se no domingo

ALMADA, 18—Inaugura-se, no próximo domingo, ás 12 e 30, o esplendio hospital desta vila, propriedade da Misericordia local. No mesmo dia, haverá um cortejo de oferendas, a favor do mesmo hospital, assistindo ás cerimonias, membros do Governo.

SAMPAIO BATISTA, L.DA

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 37 da Lei de 11 de Abril de 1901 e 181 do Cod. Com. é convocada a assembleia geral dos socios desta sociedade para reunir extraordinariamente no dia 4 de Outubro de 1947 ás 15 horas e 30 minutos, na sede social com a seguinte

Ordem do dia

1.º Deliberar se devem ou não ser pedidas garantias á socia D. Maria Angelica Sampaio Batista para os seus débitos á sociedade e, em caso afirmativo, quais as garantias a pedir.

2.º Deliberar sobre a situação proveniente dos levantamentos efectuados por um ex-socio desde 1934 a 1944 e que são actualmente da responsabilidade da mesma socia.

3.º Deliberar sobre o pedido de exoneração da gerencia do socio Pedro Ordaz.

Lisboa, sede da sociedade, 16 de Setembro de 1947.

O Sócio Gerente
Pedro Conte Caldeira d'Ordaz

Prémio para trabalhos

de investigação sobre cancro

No dia 30 do corrente, encerra-se o prazo para entrega de trabalhos concorrentes ao prémio «A. J. da Silva Pereira», destinado a estimular os estudos oncológicos. Os candidatos apresentarão na secretaria do Instituto Português de Oncologia, até ás 16 horas daquele dia, o mínimo de dois exemplares dactilografados do seu trabalho, rubricados em todas as folhas e acompanhados de requerimento de admissão, dirigido ao presidente da comissão directora do Instituto. Nesse documento devem constar o nome do autor, a morada, o numero do respectivo bilhete de identidade e a declaração de que o candidato se conformará com a decisão do juri encarregado de classificar o trabalho.

Escola do Magistério

Primário de Lisboa

Os exames para a Escola do Magistério Primário de Lisboa, marcados para o dia 22, foram adiados para o dia 25 do corrente.

VIDA ARTISTICA

Exposição Santos Lima

Santos Lima, pintor de sensibilidade apurada, expõe, desde ontem, na galeria de arte, na Rua da Prata, 183, os seus ultimos trabalhos de pintura a óleo. Motivos de paisagem portuguesa sugeriram ao artista, verdadeiros testemunhos da sua arte que não deixarão de ser devidamente apreciados.

Conferência Mundial Limeira

No fim do corrente mês, reune-se em Londres a Conferência Mundial Limeira, para tratar de problemas técnicos e económicos relacionados com o fabrico e comércio de limas. Portugal, que tem honroso lugar neste ramo de actividade, exporta para todos os países e foi com limas portuguesas que a Inglaterra e os Estados Unidos trabalharam os metais extraduros dos aviões que lhes deram a vitória—foi convidado a fazer-se representar nesta conferência. Os delegados do nosso País serão os srs. João Tomé Feteira e Henrique Feist, da Empresa de Limas União Tomé Feteiras, de Vieira de Leiria.

Tenho cabelos

... e estão de boa saúde

Aproveitai as descobertas científicas e não continuareis a assistir, impotente, à perda dos vossos cabelos, com a condição, bem entendido, de intervir a tempo. Silvikrine é o alimento natural dos cabelos, visto conter as 14 substâncias orgânicas (Cystine, Tyrosine, Tryptophane, etc.), de que é constituída. É por isso que Silvikrine dá a vitalidade e opulência aos cabelos que enfraqueceram e se tornaram ralos. A caspa desaparece, a queda pára e os cabelos crescem de novo.

Senhoras! Uma bonita cabeleira, opulenta e sedosa, recompensará a sua confiança na Silvikrine.

Nos casos sérios: **Silvikrine Pura.**

Para os cuidados diários dos cabelos, contra a caspa e a queda, para estimular o crescimento: **Loção Silvikrine.**

Silvikrine

Fertiliza o coiro cabeludo

P. 450/2-R

Sabonete inglês

B·B·B·

O MELHOR PARA A PELE

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«LIMA»

Para a **Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico** e **Faial** sai no dia 23 de Setembro às 12 horas, do caes de Santos.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prasos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os Srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão no Cais de Santos até ás 15 horas do dia 22.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES EM LISBOA:

Germano Serrão Arnaud

NO PORTO:

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

R. Mouzinho da Silveira, 18, 1.º — Telef. 21746

NERVOS?

Nervosismos? — Preocupações? — Angustia? — Depressão? — Desanimo? — Medos? — Fobias? — Mania das doenças? — Vicios? — Hábitos escravizantes?—Ideias fixas? — Indecisão? — Timidez? — Falta de vontade? — Energia fraca? — Falta de memória? — Pensar lento? — Neurastenia? — Complexos de inferioridade?

Estes e outros estados psiquicos anormais (no individuo normal), podem ser corrigidos pelo simplificado estudo da «PSICOLOGIA PRATICA» (Psicanálise Aplicada, etc.). Peça Livrêto grátis a: Edições Croft — APARTADO 666 — LISBOA.

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

✝

Maria José Simões d'Almeida Margiochi

Missas do 30.º dia

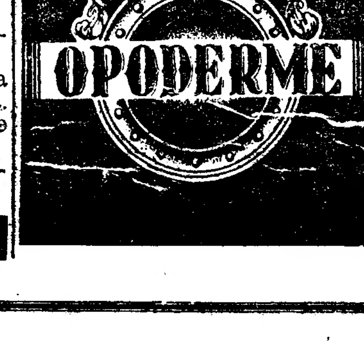
Francisco Simões d'Almeida Margiochi e sua mulher D. Maria Faustina Simões Alves Margiochi, participam que sufragando a alma de sua muito Querida Irmã e Cunhada D. Maria José Simões d'Almeida Margiochi, serão resadas as seguintes missas no dia 20 do corrente:

Lisboa, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Arraiolos (Comendas), na igreja paroquial de St.ª Justa.

Evora, na Capela do Monte das Flores.

Golegã, na Capela da Quinta do Paul do Boquilobo.



CASCAIS

✝

Maria Clementina Carvalho Alves Roçadas

FALECEU

Sara Roçadas Abreu e marido (ausentes), Mário Humberto Alves Roçadas e esposa (ausentes), Olga Juvita Alves Roçadas, Olga Violeta Alves Roçadas, Gustavo José Alves Roçadas e esposa, Olga Maria da Silva Alves Roçadas, Hortencia da Conceição Roçadas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento da sua chorada mãe, avó, cunhada, sogra e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Largo Dr. Passos Vela n.º 11, para o cemitério da Guia.

AGENCIA MAGNO

Víveres para toda a Europa

Serviço rápido por intermédio da América

Em cada pacote com viveres podem-se juntar:

Meias «Nylon», cada par.......... Esc. 50$00
Meias de lã pura, cada par.......... Esc. 60$00

Novos pacotes, especialmente escolhidos para o Natal. Pedir listas à Mercearia Fagulha, Lisboa. R. Latino Coelho, 7. Tel. 43045.

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O SABONETE TAIPAS

Um conselho:

Seja pático e economico entregando ao caminho de ferro o despacho de volumes até 5 quilos:

LEIAM sempre **fixe**

DE LUTO

D. Maria Clementina Carvalho Alves Roçadas

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Clementina Carvalho Alves Roçadas, de 78 anos, natural de Guimarães, viuva do general Roçadas, mãe do sr. Gustavo José Alves Roçadas, empregado de escritório. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, do Largo Dr. Passos Vela, n.º 11, em Cascais, para o cemiterio da Guia.

Dr. Gabriel Bugalho Pinto

Para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, realizou-se, esta manhã, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Gabriel Vítor Bugalho Pinto, de 67 anos, ontem falecido na sua residência, Rua da Sociedade Farmaceutica, 43, rés-do-chão. O extinto, que foi um advogado de nome respeitado, exerceu vários cargos publicos e, nomeadamente, o de administrador da Caixa Geral de Depósitos. Era casado com a sr.ª D. Matilde Sérgio de Quintanilha Pinto, e pai da sr.ª D. Cristina Pinto Tamagnini e do sr. Raimundo de Quintanilha Pinto.

Dr. Artur Fernandes

TONDELA, 17 — Faleceu o rev. dr. Artur Fernandes de Matos, de 68 anos, natural de Santa Comba Dão, e antigo conservador do registo predial. Ordenou-se sacerdote no Seminário de Viseu e formou-se na Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

O seu funeral, que hoje se realizou para o cemitério desta vila, após oficios de corpo presente, foi muito concorrido.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Venda de material escolar

Aceitam-se propostas até o fim do mês de Setembro corrente para a venda do seguinte material escolar sobrante:

142 carteiras escolares,
4 quadros de ardosia, de parede.
1 orgão com banco.
3 caixas métricas.
1 esfera globo.
1 contador escolar.

Todo este material pode ser visto no edificio da escola—Rua Vasco da Gama—nos dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, excepção feita dos sábados, em que será das 9 ás 13 horas.

As referidas propostas, devidamente fechadas em envelope lacrado com os dizeres:

«Proposta para a compra de material escolar»

devem ser entregues na Repartição de Economato, na Rua Victor Cordon, 45, até ás 18 horas do dia 30 do corrente, reservando-se esta Sociedade o direito de não as aceitar se as mesmas não lhe convierem.

Lisboa, 15 de Setembro de 1947.

O SECRETÁRIO GERAL

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão assinalada a Noroeste dos Açores deslocou-se para Nordeste e está centrada a Noroeste do Cabo Finisterra. A baixa térmica sobre a Peninsula, encheu-se. O nucleo de altas pressões localizado a Norte da França continua a deslocar-se para Norte. Mantem-se o nucleo de altas pressões na região a Sul dos Açores. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é Norte moderado nos grupos oriental e central e há calma no grupo ocidental. No continente, o ceu está nublado e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATE' A' MANHA A' TARDE—Ceu nublado. Vento noroeste fraco nas regiões Norte e central e, sudoeste fraco na região Sul. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas nas regiões Norte e central. Visibilidade boa, excepto durante os aguaceiros. Temperatura estacionaria. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca a moderada; na costa Sul, sudoeste moderada.

Chuva e trovoad

VILA REAL, 17. (Pelo telefo)—Desde as 8 horas de hoje que, sobre esta região, paira violenta trovoada, chovendo torrencialmente. Até agora, porém, não se registaram desastres pessoais.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, reabertura e danças; ás 19: 3.º noticiário; ás 19 e 5: programa organizado pelos serviços culturais da M. P.; ás 19 e 35: «Que quer ouvir?»; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: Musica de salão: 20 e 30: Zarzuela; 20 e 50: Musica de concerto; 21: Noticiário; 21 e 15: Valsas; 21 e 30: solos de instrumentos; 21 e 45: Musica sinfónica; 22 e 15: «Cartas para toda a gente», por António Quadros; 22 e 30: «Variedades», transmitidas do Casino Estoril; 23 e 30, danças; 23 e 50: Noticiário e resumo noticioso do dia; 0: Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: Guitarradas; 19 e 45: Conjunto; 20: Musica brasileira; 20 e 15: Orquestras; 20 e 45: Jornal; 21: Canções; 21 e 30: Concerto; 22: Teatro; 22 e 30: Danças; 23 e 15: Jornal; 23 e 30: Fecho.

PENINSULAR—A's 18: «Revistas Portuguesas»; 18 e 15: Artistas; 18 e 30: Rapsodia musical; 18 e 45: Canções; 19: Musica portuguesa; 19 e 15: Trechos ligeiros; 19 e 30: Fecho. A's 21 transmissão em disco da revista «Nazaré»; 23: Canções; 23 e 30: Tangos e valsas; 23 e 45: Musica variada; 0: Fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia H.os, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, L. do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos) R. de Alves Gouveia, 19; Marvila (de) R. Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Frazão, R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ld.ª, R. de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade, C. de St.º André, 107-111 (Tel. 25150); Oriente, Rua Lopes, 120; Candido Monteiro, Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 29; Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 70 (Tel. 40642); Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (T. 44158); Sá da Bandeira, R. do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, R. da Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Castro, Suc., R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, R. da Torre da Polvora, 4-D (T. 63800); Lisbonense, R. do 1.º de Maio, 10 (T. 36951); J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (T. 36377); Bom Sucesso (do), R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36488); Nacional, R. do Salitre, 7; Macedo, R. do Loreto, 71 (Tel. 23631); Central, R. de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Lusitana (Dias & Dias), R. do Arco do Marquês de Alegrete, 42 (Tel. 22286); Estácio, Rossio, 60-63 (Tel. 27067).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21,45 — «Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 22—«Ciume».

— CINEMAS —

TIVOLI—«Rainha Santa».
EDEN—«O inevitavel sr. Dubois».
CAPITOLIO—«A Vingança do Corsário Negro».
ODEON E PALACIO—«Um rai o de luz».
REX—«Sua Alteza quer casar».
TERRASSE—«O grande amor».
LYS—«O Grande Amor».
OLIMPIA—«Os Três Mosqueteiros».
PROMOTORA—«Bocage».
R. AMADORA—«Os Reis do Ring».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	913$	912$	913$
Consolidado 3 % T. 10.	955$	954$	955$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.001$	1.000$	1.002$
Centenários 4 %	2.235$	2.232$	2.239$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	960$	960$	961$
Externas 1.ª série	—	1.870$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.725$	—
Externas 3.ª série	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	275$	280$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.ª port.	—	3.240$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.040$	1.037$	1.050$
Ultramarino cp. T. p....	779$	777$	780$
Portugal port. T. p. ...	—	1.310$	—
Fidelidade	—	47.500$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	155$	160$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	160$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	158$	162$
Cimentos Tejo...	420$	412$	420$
Cimentos Leiria T. p....	—	395$	400$
Crédito Predial port....	20$	20$	20$
Gás e Electricidade cup.	207$	207$	207$
Alto Alentejo cupão...	—	—	250$
Industrial Aliança	—	—	295$
Portugal e Colónias ..	321$	321$	321$
Nac. de Navegação T.p.	1.300$	1.298$	1.300$
Colonial de Navegação	1.230$	1.225$	1.235$
Portuguesa de PescaT.p.	—	890$	900$
Portuguesa Tabacos cup.	—	426$	430$
Tabacos Portugal cupão	—	485$	500$
União Eléctrica Port.ª	—	535$	—
Cassequel	940$	939$	940$
Agricola das Neves.. ...	—	1.030$	—
Agricultura Colonial ...	—	645$	—
Açucar de Angola ...	2.730$	2.732$	2.735$
Buzi	203$	203$	203$
Ilha do Principe	—	975$	—
Zambézia T. de 25 ...	137$	137$	138$
Moçambique	68$	68$	68$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	512$	510$	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	100$	101$

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

VISITA DE CORTEZIA...—Foi preso pela P. S. P. Abilio da Rocha Lima, natural de Luanda, acusado por Alexandre João Julio, Rua da Paz, 72, 1.º, de há dias, tendo-o ido visitar, lhe ter furtado da sua residencia uma pulseira de ouro, de elevado valor, que depois foi empenhar por 700$00.

PRESOS POR DESORDEM—Foram presos pela P. S. P. Ricardo Pereira Maria, e João Nunes da Silva, vendedores ambulantes, moradores na Patio dos Cinco Reis, á Calçada do Galvão, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente com socos e á facada, resultando o primeiro ficar com um ferimento no pescoço.

DESASTRES

VITIMA DE QUEDA — Faleceu, hoje, no hospital de S. José, o trabalhador João Correia Borges, de 32 anos que ontem, conforme noticiámos, caiu de uma figueira na quinta do Roxo, aos Olivais.

O crime de Benfica

(Continuação da pag. central)

soa desta vila, de apelido Andrade, foi também vitima de uma burla pelo processo das notas, tudo indicando que a proeza foi praticada pelos mesmos vigaristas, visto que, para ela, foi também utilizado um automovel com caracteristicas idênticas ao que ontem foi abandonado em Benfica e que pertencia ao Abel António Coelho.

O «curriculum vitae» de Abel Antonio Coelho

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—Abel António Coelho, proprietário do automóvel «Prymouth» R R 10-32, abandonado junto da mata de Benfica e que ontem foi ali assassinado, comprara o carro a Manuel Ferreira, desta cidade, onde viveu algum tempo, em Santa Clara, com Ricardina Santos e uma criança de 3 anos, chamada Raquel.

Em Coimbra tirou a carta de motorista, tendo para isso contratado o instrutor Jordão Vieira. Viu-se obrigado a fazer quatro exames.

Usava sempre joias e vestia um fato cinzento.

Era natural de Braga e fôra barbeiro em Matosinhos.

Há tempos esteve no Brasil, de onde foi expulso, por traficancias.

Produtos parisienses que têm mais odor que um açafate de flores. Depositários Gerais—Dentalina, Ld.ª, R. do Loreto, 55, 1.º. Telef. 24001.

LUZ FLUORESCENTE

Temos para entrega imediata todo o material necessário para instalações deste magnifico sistema de iluminação.

A pedido fornecemos tabelas de preços.

Candeeiros de mesa, para cama, armaduras, etc.

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Rua Augusta, 246-248

TELEFONE 20568

ÁGUAS DE BEM-SAÚDE
AS MAIS PREMIADAS

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas-de-distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O vosso bébé está encantador

que bonito ficaria num bom retrato!

A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

BUFLAM?

BATERIAS

GOMES, COSTA & DAMBERT, LDA.

Ex-empregados da «TUDOR»

Com modernas oficinas de reparação e construção de baterias—Fabricação própria de todo o material — Venda de acessórios para automóveis, material eléctrico, T. S. F., etc.

RUA N.º 10 V. R. L. 4 — Tel. 200—ALGÉS

COLÉGIO DE NUN'ALVARES

TOMAR

Secções Masculina e Feminina em edifícios afastados e cada uma com o seu internato

A Rússia não fará oposição

à convocação de uma conferência geral

para a revisão da Carta da O. N. U.

e discussão do direito de veto?

LAKE SUCESS, 18.—Na comissão executiva da Assembleia Geral das Nações Unidas ,discutindo-se a agenda dos trabalhos, a Russia declarou que não tinha nada a dizer acerca da proposta de se convocar uma conferência geral para rever a Carta e abolir o veto.

O representante britanico, Hhtor Mc Neil, declarou que teria declarações a fazer sobre a moção argentina garantindo ao Paquistão e á India os plenos direitos de membros das Nações Unidas.

André Gromyko, representante da Russia, atacou fortemente a inclusão do caso grego na agênda da Assembleia Geral proposta pelos Estados Unidos e pôs em duvida os motivos americanos para assim procederem. Gromyko disse que a discussão na Assembleia Geral só viria aumentar a tensão nos Balcãs e pôr em perigo as relações entre a Grécia e seus vizinhos.

—Os Estados Unidos tomaram a fiscalização da politica externa do Governo grego—acrescentou—e por isso devem ser tornados responsáveis pelo que está a acontecer.

Gromyko acusou os Estados Unidos de terem feito rpessão sobre alguns membros do Conselho de Segurança no sentido de se retirar da agenda a questão grega, de forma que a Assembleia Geral a pudesse debater.

—O Governo soviético acha que o acto americano só virá prejudicar as relações da Grécia com os seus vizinhos e com as Nações Unidas no seu conjunto. Opomo-nos por isso á sua inclusão na agênda da Assembleia Geral.

Warren Austin, delegado americano, respondendo, disse que Marshall explicara plenamente porque é que o caso grego deveria ser posto na agenda. Os russos se o queriam retirar deveriam obter 2 terços de maioria na Assembleia Geral.

A Russia e a Polónia votaram contra a inclusão do assunto da Grécia na agenda da Assembleia Geral, mas, apesar disso, a comissão aprovou-a. Depois adiou os seus trabalhos.—(R.).

A resposta russa ao discurso de Marshall

FLUSHING MEADOW (Nova York), 18—Andrei Vishinsky, chefe da delegação russa á Assembleia Geral da O. N. U., deve hoje fazer o primeiro ataque ao plano apresentado por Marshall quanto ao veto e a criação duma Comissão de Paz e Segurança. Vishinsky tinha recebido de ante-mão o texto do discurso de Marshall e é provável que tenha consultado o Kremlin sobre as grandes modificações propostas pelo representante dos Estados Unidos.

Nos meios afectos á delegação russa, declarava-se hoje que a União Soviética vai opor-se á criação da comissão, porque seria um organismo «rival do Conselho de Segurança, usurpando as responsabilidades primaciais desse Conselho na manutenção da paz é da segurança».

Espera-se que Vishinsky apresente os seguintes pontos adicionais: 1.º — Que a situação da Grécia se deve inteiramente á intervenção dos Estados Unidos nas questões internas daquele país; 2.º—Que a decisão dos Estados Unidos de submeter o caso da Coreia á Assembleia Geral constitui uma quebra do acordo de Moscovo entre as grandes potências; 3.º—Que os Estados Unidos, recusando-se a aceitar a proposta russa sobre a fiscalização da energia atómica, são responsáveis pela demora no estabelecimento da Comissão de Fiscalização Atómica; 4.º —Que a proposta de Marshall para a abolição do uso do veto na resolução de questões pacificas constitui violação da Carta das Nações Unidas; 5.º—Que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão iludindo a Assembleia Geral acerca da retirada de tropas de territórios de paises filiados na O. N. U.; 6.º—Que a Argentina, nomeando um embaixador para a Espanha, desafia a O. N. U., cuja Assembleia Geral, no ano passado, resolveu a retirada de todos os chefes das missões diplomáticas em Madrid.—(R.).

Molotov vai a Nova York?

LONDRES, 18.—Um telegrama de Flushing Meadow, publicado hoje no «Daily Mail», diz que, nos circulos afectos á O. N. U. se espera que Molotov, venha de avião a Nova York a fim de «lançar uma contra-ofensiva diplomática ao ataque feito ontem á Russia por Georges Marshall». O mesmo jornal acrescenta que o chefe da delegação russa, Vyshinsky, tem estado constantemente em contacto pelo telefone com Moscovo desde que Marshall reclamou que a Russia pusesse termo ao «abuso do veto».—(R.).

FERNANDA BAPTISTA

Hoje em noite da moda no Luso

Prisão de búlgaros

na Alemanha

pelos americanos

BERLIM, 18 — As autoridades militares americanas prenderam hoje, em Berlim, mais dois membros da comissão semi-oficial bulgara de compras, que são acusados de actividades no mercado negro de automóveis, máquinas e tecidos. Na terça-feira, foram presos quatro membros dessa comissão, depois das investigações policiais acerca de numerosos casos de roubos de automóveis. O chefe dos serviços de investigação criminal dos Estados Unidos em Berlim declarou que, até agora, foi verificado que se realizaram transacções no mercado negro, por intermédio da comissão bulgara, no valor de 64.000 dólares. Acrescentou que os bulgaros importaram clandestinamente grande quantidade de cigarros estrangeiros, vendendo-os por considerável importancia de marcos, que depois empregavam na compra de automóveis, máquinas e tecidos. Consta que um avião carregado de 2.500.000 cigarros chegou a Berlim vindo da Europa oriental e que peças sobressalentes de automóveis novos norte-americanos foram remetidas para a Bulgária nas barcaças do Danubio. Os bulgaros presos serão julgados perante o Tribunal Militar Norte-Americano. — (Reuter).

Como decorreu o incidente

entre jugoslavos e americanos

na linha de demarcação de Trieste

com as tropas em posições de combate

TRIESTE, 18 — Um general aliado, cujo nome não podemos revelar, por motivos de protocolo militar, fez a noite passada, ao correspondente da «United Press», Ed Clark, um resumo da grave tensão que continua a reinar na cidade livre de Trieste e dos incidentes que se seguiram á retirada das tropas anglo-americanas, assim como do avanço das tropas jugoslavas para a nova linha de demarcação. O general terminou o seu relato com a exclamação:

—«Podiamos ter-nos envolvido numa guerra!»—e as suas declarações mostram bem quanto se esteve realmente próximo duma rotura de hostilidades, com as seguintes causas:

1) A decisão da ultima hora dos jugoslavos fazerem coincidir o seu avanço com a retirada das tropas aliadas, ao abrigo da confusão que poderia provocar um movimento de tropas durante a noite, violando assim o acordo préviamente estabelecido entre os comandos aliado e jugoslavo.

2) Os jugoslavos projectaram levar a cabo um movimento para conseguirem entrar com um grande destacamento militar dentro da cidade de Trieste, em violação do mesmo acordo préviamente estabelecido.

3) A dificuldade que lhes foi oposta pelo posto n.º 5 da linha divisória, provocando um grave incidente. Os jugoslavos queriam ultrapassá-lo com desprezo da guarnição norte-americana, ameaçando: «temos de trás de nós 2.000 soldados e queremos passar. Damos cinco minutos de prazo para decidir».

4) Os pedidos dos jugoslavos, relativamente a mais de metade dos 34 postos ao largo da fronteira e á concessão de nova faixa de território italiano, com desprezo do que figura especificadamente no acordo firmado. O general acrescentou que tudo isto é prova evidente da existência dum plano cuidadosamente preparado e dum decidido esforço em conseguir vantagens acima das condições estipuladas por acordo.

5) Em ultimo lugar está a violação clara, por parte dos jugoslavos da nova linha divisória, tendo-se os soldados do marechal Tito apoderado duma pequena zona de território italiano que fica para áquem da referida linha.

O esforço jugoslavo atingiu o seu ponto máximo ás três da madrugada, com um ultimato á guarnição americana. A'quela hora, foram avistados os farois de 34 veículos jugoslavos, caminhando ao longo da estrada. Passados momentos, dois oficiais apresentavam-se perante o posto norte-americano, que se compunha de dois oficiais e quatro soldados. Os oficiais jugoslavos apresentaram imediatamente o seu ultimato abrupta e terminante. Um dos soldados procurou estabelecer imediato contacto com o comandante do respectivo batalhão, a quem expos o caso, mas este fez avançar imediatamente os seus homens.

Não obstante o prazo de cinco minutos, as tropas jugoslavas começaram imediatamente a tomar posições de combate. Entretanto, estavam próximos os reforços americanos e, com eles dois tanques, que começaram a dispor-se para fazer face aos jugoslavos.

O general entrevistado revelou ter estado na posse de ordens que mandavam adoptar posições defensivas e resistir «com persuasão, mas não a tiro, salvo ordens em contrário». Entretanto, oficiais norte-americanos, enviados a avistar-se com os oficiais jugoslavos, conseguiram convencê-los a desistir.

O supremo comandante britanico revelou depois que as ordens que tinha, para o caso das tropas jugoslavas tentarem forçar a passagem, eram no sentido de «resistir até ao fim». Revelou depois que o destacamento americano ameaçado havia impedido derramamento de sangue, com uma habilidade firme e eficaz, ao fazer frente a uma situação delicadisima. — (U. P.).

Demonstração anglo-americana

TRIESTE, 18 — As forças aéreas e navais britanicas fizeram esta manhã nova demonstração de força, sobrevoando em massa e, a baixa altura, o Estado Livre de Trieste e as águas do porto.

As forças anglo-americanas que se encontram em Trieste continuam em estado de «prevenção rigorosa». — (U. P.).

O motim em Cuba

entre agentes da Polícia

HAVANA, 18 — Anuncia-se oficialmente que o comandante Mario Salabarria, um dos protagonistas do «Motim de Miramar» e chefe de uma das facções em pugna dentro da Polícia Nacional, está preso no acampamento militar de Columbia, juntamente com 10 agentes «do serviço de investigações das actividades inimigas», que estavam sob o seu comando. O processo acusa-os de assassínio e danos contra a propriedade.

Circulam insistentes rumores de que o actual chefe da Polícia Nacional, coronel Fabio Ruiz, será substituido pelo general Ruperto Cabrera, chefe da base militar de Columbia.

Anuncia-se, também, que o ministro do Interior proibiu terminantemente a exibição do documentário cinematográfico sobre o motim.—(U. P.).

Queda de um avião grego

ATENAS, 18—Precipitou-se em chamas, no solo em Pharsala, ontem á noite, na Grécia central, um avião militar. Morreram seis aviadores gregos. —(Reuter).

2.900 mortos

e desaparecidos

— eis o cálculo

das vítimas

do ciclone no Japão

TÓQUIO, 18 — Conhecem-se mais pormenores dos dois tufões que causaram no Japão milhares de mortos e prejuizos materiais incalculáveis. Pelas ultimas informações fornecidas pelo Ministerio do Interior verifica-se que se eleva a 2.900 o numero de mortos e desaparecidos e que o numero de casas de habitação que foram arrastadás pelas aguas ascende a 1.050. Outras 53.500 casas ficaram completamente inundadas pelas aguas e mais de 220.000 hectares de terreno estão cobertos pelas cheias. Em 50 povoações, a menos de 50 quilómetros de Tóquio, as aguas subiram quase até o telhado das casas. Os estragos mais consideráveis produziram-se nas prefeituras de Kanagawa, Yamanashi, Saitama, Tochigi, Cumma e Iparaki.

Os diques fluviais romperam-se em dois sitios no rio Tone, o maior da comarca de Kanto. O rio Watarase, afluente do anterior, trasbordou, causando enórmes inundações, depois do seu nivel normal ter registado um aumento de 32 pés, em poucas horas.— (United Press).

O furacão da Flórida

WEST PALM BEACH, 18—O furacão das Antilhas, depois de atravessar a Flórida, iniciou a sua entrada no Golfo do México, a 48 quilómetros ao Sul de Fort Myers. Não há notícias dos mortos e feridos que o furacão causou em Miami, pois estão destruidas as comunicações telefónicas e telegráficas. As notícias emitidas pela T. S. F. de Miami dizem que as palmeiras e destroços de toda a especie enchem as ruas da cidade, que estão inundadas.

Em Miami, o tufão, que é um dos mais violentos dos ultimos vinte anos, além de ter destruido 12 aviões, arrancou grande numero de árvores, postes telegráficos e telefónicos, chaminés dos edificios e destruiu muitas embarcações.—(U. P.).

A situação na Grécia

Uma coluna de guerrilheiros avança sobre Sparta?

ATENAS, 18—A emissora de Belgrado anuncia que uma coluna de guerrilheiros aproxima-se de Sparta, constando que avança rápidamente.—(R.).

O inquérito da O. N. U.

ATENAS, 18—A subcomissão das Nações Unidas que se encontra em Salónica, procedendo a investigações, está já a elaborar o seu relatório final. — (Reuter).

A revisão dos tratados

FLUSHING MEADOWS, 18—A revisão do Tratado de Paz italiano será apoiada activa ou passivamente por todos os paises latino-americanos, embora se reconheça existirem sérios obstáculos para se conseguir resultados concretos sobre o assunto.

O informador oficial de delegação turca também declarou que o seu pais simpatiza com a revisão.

O informador da delegação checa declarou que o tratado de paz italiano não entrou ainda em vigor, razão pela qual a sua revisão não pode agora ser discutida e que o assunto não está dentro da jurisdição da O. N. U.

O delegado da Austrália disse-se a favor da revisão de todos os tratados de paz.—(U. P.).

SNRS. PEÕES

Sabem qual é o vosso maior interesse?

Seguir pela direita e comprar na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).